

EXPLORANDO O LÚDICO E A HUMANIZAÇÃO COM A BRINQUEDOTECA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA CLÍNICA INFANTIL

Maria Clara Pires do Carmo¹; Amanda Castro Carrijo¹; Germana Pires Pereira do Carmo¹; Jessyka Magela Coelho¹; Denise Campos Amaral²; Liliane Braga Monteiro dos Reis ².

- 1- Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis
– UniEVANGÉLICA
- 2- Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis
– UniEVANGÉLICA

RESUMO

É habitual encontramos crianças que apresentam fobia em ir ao consultório odontológico, desencadeando ansiedade, estresse, inquietude, podendo levar a futuros transtornos. Este trabalho pretende relatar a experiência da brinquedoteca na Clínica Odontológica de Ensino no atendimento odontopediátrico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEVANGÉLICA, no ano de 2018. Dentre as finalidades propostas para o espaço da brinquedoteca estão: estabelecer vínculo entre as crianças e os futuros profissionais da saúde, dessensibilizar as crianças quanto ao atendimento clínico e através do brincar promover a saúde bucal. Foram realizados 412 atendimentos no ano, a idade média das crianças foi de 7,5 anos de idade com o intervalo entre quatro e 12 anos, de acordo com o proposto para o atendimento na clínica infantil. Em média eram atendidas 14 crianças por dia. A conduta dos pacientes envolvidos após a passagem pela brinquedoteca indica a redução da ansiedade e do estresse dos mesmos no atendimento clínico, como repercussão do brincar na área da saúde. Vale ressaltar que além do bem estar possibilitado pelo lúdico, há também a promoção da humanização na saúde visto que, direciona os acadêmicos a pensar no paciente como um todo e não somente nas necessidades odontológicas, despertando-os a estabelecer uma postura mais humanista diante da população, considerando determinantes sociais da saúde.

Palavras-chaves: Comportamento Infantil / Assistência Odontológica para Crianças / Educação em Odontologia.

INTRODUÇÃO

Frequentemente deparamos com crianças que apresentam receio em irem ao consultório odontológico (BOTTAN; LEHMKUHL; ARAÚJO, 2008, FERREIRA; OLIVEIRA, 2016), tornando fundamental reservar um ambiente e tempo para o desenvolvimento de ações a fim de reduzir a ansiedade e medo frente ao atendimento odontológico. É por meio do brincar que a criança expressa diversas sensações, emoções, elabora conhecimentos e ao somar os inúmeros benefícios advindos dessa diversão temos como resultado o desenvolvimento humano (PEDROZA, 2005). A brinquedoteca é um espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças a brincar e tem como objetivo na área da saúde, contribuir significativamente para o bem estar da criança (GIMENES, 2011). Desse modo, a proposta de uma brinquedoteca no atendimento odontológico infantil, provida de brinquedos e jogos educativos pretende buscar no lúdico um bem estar focado na redução da ansiedade e medo e promover saúde bucal.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da brinquedoteca na Clínica Odontológica de Ensino no atendimento odontopediátrico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEVANGÉLICA, no ano de 2018.

DESENVOLVIMENTO

O projeto da brinquedoteca na clínica odontológica do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA foi implementado em 2018. Sendo realizado 412 atendimentos no decorrer desse período, a idade média das crianças foi de 7,5 anos de idade com o intervalo entre quatro e doze anos, de acordo com a faixa etária proposta para o atendimento na clínica infantil. Em média eram atendidas 14 crianças por dia, sendo que, a maior parte desses pequeninos estavam sob os cuidados da mãe, destacando também a figura paterna e dos avós no cotidiano dos mesmos. Durante a estadia dessas crianças no espaço lúdico, diversos jogos educativos foram utilizados como: quebra-cabeça, dominó, xadrez, blocos pedagógicos. E também os acadêmicos lançavam mão de diferentes brincadeiras, como teatro com fantoches exaltando sempre a

importância do autocuidado com a higiene e saúde bucal, podendo citar como exemplo a escovação no macro modelo. Ao fim da demonstração, os pequenos reproduziam como escovavam os dentes e, se necessário, eram feitas orientações e adaptações para promoção de um melhor entendimento e aprendizado. Todas as atividades eram direcionadas para uma relação dialógica no qual foram abordados temas relacionados à problemática do medo e da ansiedade no atendimento clínico de forma cuidadosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, constatou-se que esse projeto é de suma importância para o corpo docente e discente uma vez que, propicia um vínculo harmonioso, com troca de saberes entre ambos. E para com o público alvo, foi constatado que a conduta do mesmo, após a passagem pela brinquedoteca indica uma redução da ansiedade e do estresse no atendimento clínico, como repercussão do brincar na área da saúde. Vale ressaltar, que concomitantemente, além do bem estar possibilitado pelo lúdico, há também a promoção da humanização na saúde visto que, direciona os acadêmicos a pensar no paciente como um todo e não somente nas necessidades odontológicas, despertando-os a estabelecer uma postura mais humanista diante da população, considerando determinantes sociais da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOTTAN, E. R.; LEHMKUHL, G. L.; ARAÚJO, S. M. Ansiedade no tratamento odontológico: estudo exploratório com crianças e adolescentes de um município de Santa Catarina. **Revista Sul Brasileira de Odontologia**, Joinville, v. 5, n. 1, p. 13-19, 2008.
- FERREIRA, H. A. C. M.; OLIVEIRA, A. M. G. Ansiedade entre crianças e seus responsáveis perante o atendimento odontológico. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 6-17, jan-abr, 2016.
- GIMENES, B. P. **Brinquedoteca**: manual em educação e saúde. São Pulo: Cortez, 2011.
- PEDROZA, R.L.S. Aprendizagem e subjetividade: uma construção a partir do brincar. **Revista do Departamento de Psicologia – UFF**, Niterói, v. 17, n. 2, p. 61-76, Jul./Dez., 2005.